



Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios
Guandu, da Guarda e Guandu Mirim

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU - 2006.

1 Aos oito dias do mês de dezembro de 2006, às 10h40min, o Comitê das Bacias
2 Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu Mirim (designado Comitê
3 Guandu) deu início à 4ª Reunião Ordinária do Plenário de 2006, no Auditório da
4 GERDAU - COSIGUA, localizado à Av. João XXIII, Distrito Industrial de Santa Cruz,
5 Cidade do Rio de Janeiro, tendo como sugestão de pauta os seguintes assuntos:
6 1)Homologação do resultado da eleição, em cumprimento ao que determina a
7 Resolução do Comitê Guandu nº 12, de 02 de outubro de 2006; 2) Calendário de
8 reuniões do exercício de 2007 (Minuta de Resolução nº 14/06); 3)Apresentação e
9 deliberação sobre o Plano de Bacias Hidrográficas dos rios Guandu, da Guarda e
10 Guandu-Mirim (Minuta de Resolução nº 13/06).Estavam presentes 25 membros do
11 Comitê, entre titulares e suplentes, sendo 22 votantes, a saber: representando a
12 Sociedade Civil - Friedrich Herms (UERJ), Diretor Geral do Comitê Guandu; Daniel
13 Fonseca (UFRuralRJ);Thereza Christina Rosso (ABRH); Gilson Freire (SINTSAMA);
14 José Miguel da Silva (APEDEMA), diretor do Comitê; representando os usuários -
15 Leila Heizer (CEDAE), Secretária Executiva do Comitê Guandu; Luiz Roberto Rios
16 (LIGHT - , por procuração); Paulo Diniz de Oliveira (ONS); Sabina Campagnani
17 (FURNAS); Maria Ivonete da Silva (FAERJ); Ademar Jorge Quintella (Sindicato Rural
18 de Itaguaí, Paracambi e Seropédica); Leonardo Sambaquy (GERDAU – COSIGUA);
19 Edes Fernandes de Oliveira (CEDAE); Sérgio Silva Pereira (SIMARJ); Antonio Aragão
20 (REDUC – por procuração); representando o Governo Municipal - Evandro Batista
21 (Prefeitura Municipal de Rio Claro); Edivane Castilho (Prefeitura Municipal de Pirai);
22 Bruno Iespa (Prefeitura Municipal de Paracambi – por procuração); representando o
23 Governo do Estado - Marilene Ramos (SERLA); Jurema B. Oliveira (FEEMA – por
24 procuração); Waldir Rugero (SEPLANIG); Vera Lúcia Saboya (SEINPE). Participaram
25 33 convidados (lista em anexo). O Diretor Geral, Friedrich Herms (UERJ), iniciou a
26 reunião às 10h40min fazendo a leitura da minuta de resolução nº 14 referente ao
27 calendário de reuniões de 2007. A Secretária Executiva, Leila Heizer, informou que a
28 primeira reunião já estava com data pré-definida para conciliar com o calendário do
29 edital de eleição definido anteriormente. Foi observado pelo Diretor José Miguel
30 (APEDEMA) e por Antonio Aragão (REDUC) que a data da primeira reunião ordinária
31 do plenário de 2007, dia 16 de fevereiro, indicada na minuta de resolução nº 14, a ser



ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU - 2006.

32 aprovada, é véspera de carnaval, o que dificultará a participação dos membros. Foi
33 sugerido antecipação de uma semana para sua realização. Como esta data já estava
34 definida por conta da Resolução nº 12 que trata do processo eleitoral, sugeriu-se
35 retificar o anexo dessa última Resolução, no que se refere ao calendário para
36 compatibilizar as datas. A Resolução nº 14 foi aprovada com essa ressalva. O Diretor
37 geral passou então para o próximo assunto da pauta que trata da homologação da
38 eleição informando que foi realizado o fórum dos diversos segmentos do plenário, no
39 dia 05/12/06 fazendo então a leitura da lista de representantes eleitos para
40 preenchimento das vagas. A Secretária Executiva comentou a ausência das
41 Prefeituras de Itaguaí e Engenheiro Paulo de Frontin no fórum das Prefeituras, o que
42 resultou na vacância do suplente da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, a ser
43 definida entre essas duas prefeituras. Acrescentou que as vagas destinadas ao
44 Governo Estadual serão indicadas após a posse do novo governo do estado. A
45 palavra foi então passada para o Diretor Geral que fez um breve resumo das reuniões
46 que foram realizadas especificamente para discussão do Plano de Bacia. A palavra foi
47 passada para o representante da Sondotécnica, Paulo Carneiro, que informou sobre o
48 amplo processo de discussão do Plano de Bacia que totalizou 10 reuniões e 4
49 consultas públicas. Acrescentou a importância da CCA – Comissão de Controle e
50 Acompanhamento do Plano de Bacia e a grande participação dos membros. A seguir,
51 realizou apresentação resumida do Plano, mencionando que o mesmo já se encontra
52 disponível na página do Comitê Guandu. Destacou alguns tópicos importantes como
53 por exemplo o fato de que , menos de 1% do esgoto produzido na área de atuação do
54 Comitê tem tratamento. Mostrou então os cenários de demandas quantitativas,
55 alocação de água, proposta de enquadramento dos corpos hídricos e as ações
56 necessárias para alcançar a classe prevista conforme sugerido no Plano. Apresentou
57 o programa de investimentos e as estratégias de implementação. Acrescentou que o
58 Comitê ao receber este documento – o Plano de Bacia - deverá definir planejamento
59 estratégico para sua implementação. Após a apresentação, a palavra foi passada para
60 o Diretor Geral que formou a mesa convidando os demais Diretores do Comitê; Ney
61 Maranhão (consultor da ANA), Icaro Moreno (Presidente da SERLA) e Jander Duarte
62 (consultor da Sondotécnica). Ney Maranhão informou a intensa participação da ANA



ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU - 2006.

63 neste processo , não se limitando aos aspectos financeiros mas também aos técnicos.
64 Acrescentou que a ANA realizou também o Plano da bacia de São Francisco e que
65 também tem um convênio com a SERLA. Considerou que houve um amadurecimento
66 e crescimento dos participantes durante a elaboração do PBH Guandu e que o Comitê
67 esteve unido durante todo o processo de construção. Destacou ainda a participação
68 dos diversos atores envolvidos informando ainda a realização do recadastramento dos
69 usuários. Elogiou a qualidade da equipe técnica responsável pela elaboração do Plano
70 e também a excelente participação pública, concluiu que aprendemos muito durante o
71 processo e que a próxima etapa é a mais difícil pois trata-se da implementação do
72 Plano e o Comitê precisará identificar aliados que possam contribuir significativamente
73 com a implantação do Plano. Ressaltou que devemos sempre pensar grande,
74 começar pequeno e agir rápido. A palavra foi passada para o Presidente da SERLA,
75 Icaro Moreno, que manifestou estar muito feliz com a realização deste serviço,
76 parabenizou o representante da Sondotecnica Paulo Carneiro pela apresentação.
77 Informou que o Plano vai poder orientar a solução de alguns problemas existentes na
78 baixada. Mencionou que vai tentar interferir no Governo, a favor das ações
79 mencionadas no programa de investimento. Comentou que está saindo da SERLA e
80 indo para órgão de estado relacionado com obras. Acrescentou que o Comitê Guandu
81 hoje tem um caráter técnico e que trabalham intensamente para chegarmos neste
82 ponto privilegiado. Certamente irá solicitar apoio político para implementação das
83 ações. Marilene Ramos demonstrou a satisfação em ter participado do Plano e
84 ressaltou a forte parceria do Governo do Estado com a ANA. A SERLA foi uma das
85 instituições que teve projeto aprovado através do CTHIDRO, com recurso adicional.
86 Nesse sentido tem perspectivas de poder realizar muitas ações. Justificou a ausência
87 do Deputado Estadual Carlos Minc, indicado para ser Secretário de Estado de Meio
88 Ambiente, que se encontrava em reunião na Caixa Econômica Federal para tratar de
89 recursos a serem designados ao remanejamento de famílias em áreas de preservação.
90 Informou seu compromisso com o Plano de Despoluição da Baía de Sepetiba e que o
91 Plano apresentado tem muito a contribuir. Parabenizou todos os envolvidos. Informou
92 que permanecendo no Governo do Estado se compromete em fazer as articulações
93 necessárias para implantação do Plano. Solicitou à equipe da Sondotécnica uma



Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios
Guandu, da Guarda e Guandu Mirim

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU - 2006.

94 apresentação mais detalhada para os técnicos do Governo. Jander Duarte, consultor
95 da Sondotécnica, coordenador da equipe que elaborou o Plano parabenizou sua
96 equipe e informou que foi muito valiosa a contribuição de Castilhos (Sondotécnica) por
97 ter larga experiência na área de Gestão de recursos hídricos e também o apoio da
98 ANA com seus técnicos. Acrescentou uma nota especial ao Diretor Geral do Comitê
99 Guandu, ressaltando sua importância e que sua atuação foi importantíssima neste
100 processo pelo caráter técnico e articulador, considerando fundamental a continuação
101 de sua gestão. Comentou que o Plano do Guandu deve ser utilizado não somente
102 como base para a despoluição mais também para o planejamento. Informou que
103 acredita na nova Secretaria de Estado que esta sendo montada pelo Deputado Carlos
104 Minc e que este plano deve ser prioritário e entrar na agenda política do Estado.
105 Recendo a palavra, Leila Heizer agradeceu o apoio da Agência Nacional de Águas
106 não somente o aspecto financeiro, mas também pela participação de seus técnicos
107 que estavam mensalmente presentes. Destacou que a CEDAE cadastrou no CNARH
108 cerca de 120 captações. Recordou que quando a Lei nº 9.433 foi aprovada, em 1997,
109 vislumbrou-se a dificuldade para sua implantação dependia da criação dos comitês
110 de bacias, da elaboração do Plano. Conseguimos superar os primeiros empecilhos e
111 já temos um plano. Identificou a necessidade de ter apoio maior dos municípios que
112 tem papel fundamental o Plano, em função de suas atribuições constitucionais. O
113 Diretor Geral recordou o histórico e as dificuldades que ocorreram durante esses dois
114 anos, acrescentando que a missão do Comitê é de fazer a integração entre usuários,
115 sociedade civil, prefeituras, governo de estado e governo federal. Informou que ainda
116 não existe integração total mais que avançamos muito. Destacou a participação da
117 Prefeitura do Rio que estava afastada. Comentou que foram definidas as regiões
118 hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro para atuação dos Comitês de Bacia. A área
119 de atuação do Comitê Guandu terá abrangência de toda região contribuinte à baía de
120 Sepetiba, acrescida do Município de Mangaratiba e grande parte do Rio de Janeiro.
121 Relatou que o Comitê elaborou os Termos de Referência em dois anos e ainda foi
122 necessário um ano para que a ANA preparasse o edital para licitação. Havia
123 perspectiva de não conseguir os recursos e por isso temos muito que agradecer ao
124 Presidente da ANA - José Machado, e a sua equipe: Ney Maranhão, João Gilberto



Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios
Guandu, da Guarda e Guandu Mirim

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU - 2006.

125 Lotuffo, Roberto, Wilde, etc. Apesar do prazo curtíssimo para elaboração do Plano
126 afirmou que se chegou a um excelente resultado e que apesar das discussões
127 calorosas, na CCA – Comissão de Controle e Acompanhamento, devido as questões
128 técnicas, todas foram bem resolvidas. Informou que o Comitê ainda tem dificuldades
129 com a liberação de recursos financeiros, mas acha que vamos ter sucesso com a
130 continuação da Marilene Ramos na SERLA. Agradeceu a todos pela integração e
131 acrescentou que o PDBS – Plano de Despoluição da Baía de Sepetiba é na realidade
132 o Plano do Guandu com uma complementação de áreas. Leonardo Sambaquy
133 (GERDAU) mencionou o crescimento do Distrito Industrial com a chegada da CSA e
134 CSN e que teremos fortes impactos na gestão das águas. Informou que a GERDAU
135 reusa as águas e tem planejamento de ter descarga zero mencionando que para a
136 empresa este plano é muito importante inclusive para avaliar a necessidade de
137 implantar osmose reversa para dessalinização das águas em sua captação.
138 Agradeceu a presença de todos e a oportunidade de sediar o evento. O Diretor Geral
139 informou que as empresas que estão vindo se instalar na região já estão planejando
140 processos de recirculação e reuso em suas plantas, não somente pela salinização das
141 águas do Canal de São Francisco, mas também pela moderna visão da questão
142 ambiental. Marilene Ramos reforçou as palavras de Jander Duarte a respeito do
143 excelente trabalho desenvolvido pelo Diretor Geral, Friedrich Herms, no Comitê
144 Guandu e também considerou muito importante a participação da Secretária Executiva,
145 Leila Heizer. Friedrich Herms mencionou que é necessário receber formalmente o
146 Plano de bacia, ou seja, a proposta do plano que deverá agora ser aprovada em suas
147 etapas. Ney Maranhão (ANA) fez a entrega formal do Plano de Bacia e informou que o
148 documento estava disponível na página da Internet: www.comiteguandu.org.br . A
149 minuta de resolução nº 13 foi submetida a votação e aprovada por unanimidade. A
150 Secretaria Executiva ficou de encaminhar o Plano de Bacia ao CERHI para sua
151 homologação junto à aquele Conselho. A palavra foi então cedida ao Diretor Geral que
152 perguntou se alguém teria algo a acrescentar. Não havendo, encerrou a reunião às
153 13h30min convidando todos ao almoço oferecido pelo anfitrião.